

**Edição Suplementar**

**GM** GRADUAÇÃO  
EM MOVIMENTO  
**CIÊNCIAS DA SAÚDE**

*RESUMOS DOS  
PROJETOS  
INTEGRADORES*



*Atenção Primária*

#### CONSELHO ADMINISTRATIVO

**Gervásio Oliveira** – Presidente  
**Milena Oliveira** – Conselheira  
**Pedro Daltro** – Conselheiro  
**Vanessa Oliveira** – Conselheira

#### DIRETORIA GERAL

**William Oliveira** – Presidente  
**Ihanmarck Damasceno** – Vice-Presidente Acadêmico e de Relações Institucionais  
**Carolina Degaspari** – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento  
**Valdemir Ferreira** – Vice-Presidente de Finanças

#### DIRETORIA UNIDADES

**André Auster Portnoi** – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna  
**Andrei Melo** – Diretor das Faculdades UniFTC de Juazeiro e UniFTC de Petrolina  
**Cristiano Lôbo** – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador  
**Marcly Pizzani** – Reitora da Unex Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana  
**Milena Bahiense Almeida** – Diretora da Unex Faculdade de Excelência de Jequié  
**Renato de Souza Cabral** – Reitor da Unex Centro Universitário de Excelência de Vitória da Conquista

#### GERÊNCIAS

**Rodrigo Francisco de Jesus** – Gerente dos cursos de Saúde da Rede UniFTC/ UNEX  
**Luciano Sousa de Castro** – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas da Rede UniFTC/ UNEX  
**Fabício Pereira de Oliveira** – Gerente de Inovação, Extensão e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde – Edição Especial – Resumos integradores – Rede UniFTC/Unex vol.2, n.3. (Maio 2025) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650  
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

#### EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,  
Iniciação Científica e Editora Chefe**  
Letícia Maróstica de Vasconcelos

**Editora Científica**  
Helisângela Acris Borges de Araújo

**Editora – Executiva da GM - Saúde**  
Ceslaine Santos Barbosa

**Editor - Gerente**  
Makson de Jesus Reis

**Capa e Diagramação**  
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução dos artigos e resumos apresentados são de inteira responsabilidade dos autores e colaboradores desse conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilhamento Igual CC BY-S



**NORMAS PARA  
PUBLICAÇÃO ACESSE:**  
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

# Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

# Sumário

## ATENÇÃO PRIMÁRIA - 1º SEMESTRE – 2023

**BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA  
FAMÍLIA NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA**

**6**

**EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE: FOCO NA PREVENÇÃO E  
CONTROLE DAS COMORBIDADES**

**7**

**INTERVENÇÃO COM MULHERES IDOSAS: MOBILIZANDO O CUIDADO E A  
PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO**

**8**

**JOGO DAS EMOÇÕES: A LUDICIDADE COMO ALIADA DO  
AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES**

**9**

**EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ACOLHIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

**10**

**ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM SOBRE OS  
IMPACTOS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

**11**

**DIAGNÓSTICO PRECOCE EM GESTANTES SOROPOSITIVAS COM FOCO NA REDUÇÃO  
DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA**

**12**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM DIABETES MELLITUS:  
EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS**

**14**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA AMAMENTAÇÃO PUERPÉRIO  
E PÓS PUERPÉRIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

**15**

**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PROCESSO DE VACINAÇÃO COM  
VISTAS A GERAR INFORMAÇÕES QUE COMBATAM AS FAKES NEWS**

**16**

**ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL**

**18**

**EPIDEMIOLOGIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ESTADO DA BAHIA E  
SUA RELAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19**

**19**

**ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO Á SAÚDE DESTINADA AO  
PÚBLICO LGBTQIA +**

**21**

## BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA - BAHIA

Alice Nascimento Barbosa Santos<sup>1</sup>, Alarice Andrade de Oliveira<sup>2</sup>, Ingridy Grasielly Carneiro Araujo<sup>3</sup>, Istefany Oliveira de Santana Lima<sup>4</sup>, Leticia Stefany Carneiro de Lima<sup>5</sup>, Sandi Neila Oliveira Silva<sup>6</sup>, Tarcisio Vieira da Silva Junior<sup>7</sup>, Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro<sup>8</sup>

**Introdução:** A principal estratégia precoce para reduzir a incidência e mortalidade do câncer do colo do útero é o seu rastreamento através do exame do Papanicolau, devido à sua eficácia com até 85% de sensibilidade e especificidade, baixo custo, segurança e fácil execução, além de ser ofertado na Atenção Primária à Saúde. Apesar da sua eficácia para o diagnóstico precoce, a cobertura deste exame ainda é baixa para a população feminina brasileira. **Objetivos:** Relatar a execução de uma intervenção para ampliação da adesão ao exame Papanicolau em uma unidade de saúde da família. **Metodologia:** Para a realização da ação, o projeto foi dividido em 4 fases: escolha da USF em questão, do público-alvo; identificação do problema; elaboração de estratégias e ações voltadas para a resolução da problemática; ação educativa com o intuito de levar mais informação às mulheres sobre a importância da prevenção precoce do câncer do colo do útero, também foram disponibilizados materiais para coleta do exame. **Resultados:** A ação proporcionou uma comprovação da baixa adesão na realização desse exame tão importante, pois no dia da ação muitas pacientes não compareceram, por isso é preciso ter mais ações que expliquem sobre a importância do exame. **Conclusão:** Observa-se a necessidade de se trabalhar a ampliação da oferta do procedimento associada às estratégias de educação em saúde que de fato sensibilizem as mulheres sobre a importância da realização do exame, assim como ter uma programação e organização dos serviços na UBS para que o atendimento seja equânime e integral para mulheres em suas diversas realidades.

**Palavras-chave:** Saúde. Mulher. Exame. Prevenção.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNEX

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 8º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNEX

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UNEX

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Ed. Física, Rede UNEX

<sup>8</sup> Docente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UNEX

## EXERCÍCIO FÍSICO NA TERCEIRA IDADE: FOCO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS COMORBIDADES

Antônio Sérgio Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Cíntia Raiane de Souza Figueredo<sup>2</sup>, Dayanne Alves Soares Matos<sup>3</sup>,  
Geovane de Jesus Santos Ribeiro<sup>4</sup>, Indira Oliveira de Almeida<sup>5</sup>,  
Juliana Santiago Machado<sup>6</sup>, Mayara Santos Suzarte Ribeiro<sup>7</sup> Amanda Maria Villas Boas Ribeiro<sup>8</sup>

**Introdução:** A prática de atividades físicas beneficia os idosos em diferentes âmbitos, visto que o sedentarismo pode provocar algumas limitações derivadas de doenças como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial sistêmica, que se agravadas, podem gerar dificuldades até em exercer as atividades do dia a dia. A partir disso, esse projeto visa contribuir proporcionando uma vida mais saudável ao idoso, bem como o desenvolvimento em esferas biopsicossociais, construindo autonomia, lazer e interação social. **Objetivos:** Informar sobre os riscos do sedentarismo, incentivar a prática de exercícios, a fim de prevenir e minimizar impactos de Doenças Crônicas, além de propiciar novas experiências para esse público-alvo. **Metodologia:** Foi realizado a apresentação da ideia central da equipe interdisciplinar através de um folheto informativo, com momento explicativo sobre o tema, além da prática corporal com ginástica e alongamentos, proporcionando uma metodologia participativa, com o intuito de prover a importância da realização da atividade física como um método no controle de comorbidades na terceira idade. Através da intervenção, foi possível ter a experiência de compreender o contexto voltado para a saúde de idosos presentes no local, mediante ao preenchimento da “caderneta do idoso”, disponibilizada pela equipe NASF responsável pelo encontro. **Resultados:** Ao visitar a UBS, foi observado que havia uma baixa adesão às práticas de atividades físicas no público idoso, por isso, foi esclarecido sobre os riscos do sedentarismo. Ademais, foi buscado incentivar e estimular este público a se exercitar, a fim de obter um controle das comorbidades, alcançando a longevidade com saúde e autonomia. **Conclusão:** Com a ação efetuada, foi possível perceber a importância da vivência fora da comunidade acadêmica, assim como o interprofissionalismo dentro dos sistemas de saúde. Além de ser uma experiência enriquecedora tanto no âmbito pessoal, quanto acadêmico, foi possível notar os impactos positivos que tal ação gerou para a comunidade, através das atividades coletivas realizadas.

**Palavras-chave:** Idoso. Saúde. Comorbidades.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 9º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>8</sup> Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Feira de Santana

## INTERVENÇÃO COM MULHERES IDOSAS: MOBILIZANDO O CUIDADO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO

Aline Soares Castro Santana<sup>1</sup>, Ana Rebeca Alves dos Santos<sup>2</sup>, Fernanda de Melo Muniz<sup>3</sup>,  
Luana Thaís de Souza Santos<sup>4</sup>, Maria Clara Passos Brito<sup>5</sup>, Maria Valdirene Alves dos Santos<sup>6</sup>,  
Renata Inacio Ribeiro Tenório de Oliveira<sup>7</sup>, Yandra Victória Moreira Andrade<sup>8</sup>, Ivanessa de Souza Brito<sup>9</sup>

**Introdução:** O envelhecimento gera necessidades específicas de saúde devido ao aumento da frequência e gravidade de problemas, inclusive os crônicos, que perduram por toda a vida. Os níveis de ansiedade e depressão são mais prevalentes no gênero feminino gerando assim maior adesão a tratamentos de saúde. Levando em consideração que existem algumas barreiras para a manutenção do estilo de vida ativo das mulheres idosas, na qual a realização de exercícios não é algo constante. Desse modo, faz-se necessário a promoção de ações de cuidado em saúde através da atenção primária, buscando cuidar da saúde das mulheres idosas. **Objetivo:** Realizar uma intervenção com mulheres idosas a fim de mobilizar o cuidado, sobre a importância e benefícios da prática de atividades físicas para a saúde mental. **Metodologia:** Essa pesquisa é de extensão, com cunho exploratório e qualitativo. Foram feitas várias visitas a uma UBS, para direcionamento e planejamento da intervenção. No qual foi realizada uma roda de conversa e dinâmica sobre a importância da prática do exercício físico para a saúde mental, seus benefícios físico, mental e social. **Resultados:** Com a intenção de conscientizar, incentivar e inspirar as mulheres idosas ao autocuidado e promoção da saúde mental, através da prática do exercício físico, foi possível através da roda de conversa e o relato das mesmas, observar que essa prática tomou um novo sentido mais consciente, levando-as a compreender que a prática proporciona a diminuição dos fatores de risco para doenças crônicas, a redução dos sintomas depressivos, e a melhora significativa do desempenho cognitivo. Gerando assim o aumento da sua autoestima, a melhora no humor, a sensação de bem-estar, a redução do estresse e a diminuição dos níveis de ansiedade. **Conclusão:** Com o objetivo de realizar uma intervenção com mulheres idosas a fim de mobilizá-las sobre a importância e benefícios da prática de atividades físicas para a saúde mental, pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado. Dentre os principais resultados, destaca-se o reconhecimento e psicoeducação sobre as consequências positivas da sua prática. Por fim, sugere-se que são necessárias melhorias governamentais que busquem garantir atenção à saúde física e mental das mulheres idosas. Com isso, promover qualidade de vida no processo de envelhecimento.

**Palavras-chave:** saúde; mulheres; qualidade de vida; exercício físico.

<sup>1</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>2</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>3</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>4</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>5</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Biomedicina, UniFTC

<sup>6</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>7</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>8</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, UniFTC

<sup>9</sup> Docente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, UniFTC

## JOGO DAS EMOÇÕES: A LUDICIDADE COMO ALIADA DO AUTOCONHECIMENTO E AUTOGERENCIAMENTO DAS EMOÇÕES

Andrea dos Santos Carvalho<sup>1</sup>, Beatriz Mota Farias<sup>2</sup>, Alan Cabral Silva de Araújo<sup>3</sup>,  
Camila Quésia Matos Santos<sup>4</sup>, Eduardo Cardoso Oliveira<sup>5</sup>, Igor Lopes Caminha<sup>6</sup>, Juliana Peleteiro Fidelis<sup>7</sup>,  
Ruan Bastos Macedo<sup>8</sup>, Taiana do Bomfim Tarantino<sup>9</sup>

**Introdução:** As competências de automonitoramento e autorregulação emocional funcionam como uma ferramenta que auxilia os indivíduos a responderem de forma mais assertiva e equilibrada às exigências dos contextos sociais, e inclui, para além de outras possibilidades, tornar o indivíduo capaz de reconhecer o seu estado emocional, utilizar vocabulário e expressão de emoções e sentimentos de acordo com o seu nível de desenvolvimento, bem como a de se adaptar e gerir as emoções desreguladas. **Objetivos da proposta.** Tendo como referencial teórico a teoria do “saber da experiência”, os objetivos da intervenção realizada são: proporcionar aos participantes uma conexão com as suas emoções, realizar uma psicoeducação sobre a funcionalidade e disfuncionalidade das emoções e demonstrar a influência destas nos seus comportamentos e no nosso corpo orgânico e psíquico. **Metodologia:** A dinâmica “Jogo das Emoções” foi composta por um grande tabuleiro a ser percorrido pelos bonecos, representantes de cada jogador, um dado especial e uma “caixa surpresa”, contendo objetos selecionados para despertar emoções nos participantes que caíssem nas “?” presentes no tabuleiro e no dado. A intervenção aconteceu na Instituição de Ensino Superior de Salvador, com a participação da turma da disciplina de Projeto Interprofissional. Para complementar a intervenção, ao fim do jogo, a equipe distribuiu cards virtuais com informações e técnicas acerca das emoções e o modo de regulá-las. **Resultados:** Contou com cinco jogadores e os demais alunos atuaram como observadores ativos. Foram trabalhadas as cinco emoções básicas (raiva, tristeza, alegria, nojo e medo) com a utilização de estímulos cognitivos e sensoriais, através dos cinco sentidos (audição, visão, paladar, olfato e tato), e ao longo do jogo os instrutores estimulavam conversas e reflexões psicoeducativas acerca do tema. A intervenção foi coordenada pelos componentes da equipe e teve duração de 30 minutos. Ao longo da intervenção percebeu-se que todos os participantes se envolveram no jogo, ficando evidente em suas falas e expressões o quanto estavam associando as emoções vivenciadas à lembranças/memórias de momentos da sua vida e como isso influencia seus comportamentos. **Conclusão:** Concluiu-se que a intervenção alcançou o objetivo sendo uma ferramenta viável para o autoconhecimento das emoções, bem como da importância de autorregulá-las. A intervenção evidenciou o quanto as nossas experiências são carregadas de emoções e demonstrou que aprendermos a observá-las e gerenciá-las é fundamental para a manutenção de uma boa qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Regulação Emocional. Emoções. Ludicidade. Autorregulação.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Paralela

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Nutrição, Rede UniFTC Paralela

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Paralela

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Psicologia, Rede UniFTC Paralela

<sup>8</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, curso de Educação Física, Rede UniFTC Paralela

<sup>9</sup> Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, cursos da Saúde, Rede UniFTC Paralela

## EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE ACOLHIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Helen Matos Nascimento<sup>1</sup>, Valdenice Araújo Menezes dos Santos<sup>1</sup>, Mônica Ferreira Andrade<sup>1</sup>, Emily da Silva Costa<sup>2</sup>, Girleide Oliveira Lima<sup>2</sup>, Jadson Meireles dos Santos<sup>2</sup>, Maridélia de Jesus Santos<sup>2</sup>, Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro<sup>3</sup>

**Introdução:** A qualificação e preparação das equipes multidisciplinares para oferecer um atendimento diferenciado e humanizado têm se tornado uma necessidade crescente nos serviços de saúde e um foco estratégico dos gestores. O fortalecimento dos vínculos entre os profissionais da saúde e os usuários da comunidade é essencial para o desenvolvimento de um sistema de saúde eficiente e de qualidade. Relações sólidas e colaborativas favorecem a construção de confiança, promovem uma comunicação eficaz e contribuem significativamente para a melhoria do cuidado prestado aos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade de educação permanente voltada ao fortalecimento do acolhimento e do trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde, em uma comunidade da zona rural de um município baiano. **Metodologia:** Este é um estudo descritivo, apresentado na forma de relato de experiência. Inicialmente, foi realizada uma visita técnica a uma Unidade de Saúde da Família situada na zona rural de uma cidade da Bahia, com o objetivo de observar a realidade local. Durante essa etapa, identificou-se como principal problemática a ausência de práticas adequadas de acolhimento. Para a execução da ação educativa, promoveu-se uma roda de conversa dinâmica entre profissionais e usuários, priorizando o fortalecimento dos vínculos por meio do respeito à diversidade, da empatia coletiva e do acolhimento humanizado. A atividade teve como foco central provocar uma reflexão crítica na equipe sobre os valores éticos fundamentais à prática profissional. **Resultados:** Espera-se que a importância do vínculo e do acolhimento entre os profissionais e os usuários que buscam atendimento na Atenção Primária à Saúde seja valorizada e efetivamente incorporada ao cotidiano dessa comunidade. Durante o processo de pesquisa e intervenção, observou-se que o acolhimento e o fortalecimento do vínculo extrapolam o simples ato de atender e medicar, abrangendo o cuidado integral e a gestão compartilhada, sendo uma responsabilidade de toda a equipe de saúde. Compreende-se que o acolhimento exige uma ação contínua, pautada na formação permanente, supervisão ativa e estímulos que valorizem a afetividade nas relações. A construção deste projeto evidenciou a relevância do trabalho multidisciplinar e incentivou uma reflexão profunda sobre os processos de humanização e as práticas profissionais na interação com os usuários. Mesmo diante de desafios, verificou-se que é possível reestruturar as práticas de acolhimento por meio da atuação coletiva e integrada dos profissionais, promovendo mudanças significativas no processo de trabalho com foco na humanização do atendimento. **Conclusão:** Para que o acolhimento se efetive nos serviços de saúde, é fundamental que as equipes estejam devidamente preparadas para oferecer um atendimento verdadeiramente humanizado. Quando os profissionais desenvolvem suas atividades com empatia, sensibilidade e compromisso — e não de forma mecanizada —, os serviços prestados tendem a alcançar maior qualidade e a gerar maior satisfação entre os usuários.

**Palavras-chave:** Vínculo. Acolhimento. Equipes.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional - Atenção Primária, 7º semestre, Farmácia, Rede UniFTC Feira de Santana

<sup>3</sup> Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional - Atenção Primária, , Rede UniFTC Feira de Santana

## ESTRATÉGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO JOVEM SOBRE OS IMPACTOS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ane Caroline Andrade Silva<sup>1</sup>, Annanda Maria Alves Rosa de Araújo<sup>2</sup>, Jéssica de Souza Silva<sup>3</sup>, Joana Varjão Ribeiro<sup>2</sup>, João Guilherme de Andrade Menezes<sup>2</sup>, Luana Vitória da Silva<sup>2</sup>, Marcos Vinicius da Cruz Silva<sup>3</sup>, Sharlynne de M. M. Campelo<sup>2</sup>, Joseph Wallace de Castro Silva<sup>4</sup>

**Introdução:** O público jovem é geralmente conhecido por inconseqüências e vulnerabilidades, isso não é diferente quando o assunto é o sexo seguro. Nesta faixa etária é comum a prática de sexo desprotegida e por vezes até o desconhecimento das infecções sexualmente transmissíveis, como HIV, AIDS, gonorreia, sífilis, dentre outras. A falta de mobilização efetiva e atualizada sobre a importância da prática de sexo seguro na população jovem é um problema que também potencializa e sobrecarrega o sistema de saúde pública. **Objetivo:** Propor ações educativas em saúde voltadas para jovens em condição de vulnerabilidade, com o intuito de promover acolhimento e orientação através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município baiano. **Metodologia:** Inicialmente o tema foi definido após a realização de uma revisão de literatura para fundamentar as ideias e conhecimentos já existentes. Após o levantamento inicial da situação em questão, foi proposta a criação da ação educativa “Seu espaço”, em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município baiano, onde uma equipe multiprofissional ficará responsável para acolher e orientar os jovens da comunidade. O intuito é proporcionar um ambiente para que o público-alvo sinta-se à vontade para tratar sobre assuntos, principalmente relacionados à sexo. Neste local os jovens poderão realizar testes rápidos, ter acesso a contraceptivos, participar de palestras educativas, dentre outros. Para que a população tenha acesso a esse espaço, será feita divulgação a partir de panfletos e cartazes nas escolas, Unidade Básica de Saúde e campanhas publicitárias nas redes sociais. **Resultados esperados:** Assim, espera-se que haja uma boa aceitação do espaço proposto, permitindo que os jovens e a comunidade usufruam dos serviços ofertados com frequência e que seja notória a redução dos casos de das infecções sexualmente transmissíveis, tendo em vista a sensibilização do indivíduo sobre a importância do sexo seguro como forma de controle da infecção e manutenção da saúde. **Conclusão:** Portanto, as atividades de conscientização e prevenção ofertadas aos jovens acolhidos neste local oportunizará o acesso à informação de qualidade de forma prática e rápida, promovendo a adoção de comportamentos sexuais seguros, mitigando um problema de saúde pública e proporcionando qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Conscientização. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC – Juazeiro BA

<sup>4</sup> Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC - Juazeiro-BA.

## DIAGNÓSTICO PRECOCE EM GESTANTES SOROPOSITIVAS COM FOCO NA REDUÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Anne Sophia de Almeida Oliveira<sup>1</sup>, Taíla Bartilotti dos Santos Nascimento<sup>1</sup>,  
Ana Larissa Dantas da Silva<sup>2</sup>, Clarice Pereira Vicente<sup>3</sup>, Daniela Rodrigues Alves<sup>1</sup>,  
Eliana Maria Silva Costa<sup>3</sup>, Pedro Lucas Sobreira Mota<sup>4</sup>, Rogério Ferreira de Souza<sup>3</sup>,  
Joseph Wallace de Castro<sup>5</sup>

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é um dos principais problemas de saúde na sociedade contemporânea, por ser uma infecção grave e global. Neste sentido, a partir desta discussão e relacionando-a ao diagnóstico precoce de gestantes soropositivas, sobretudo no que diz respeito à transmissão vertical (de mãe para filho) desta síndrome, esta pesquisa problematiza acerca dos crescentes casos de transmissão vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), muitas vezes por falta de preparo da equipe médica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Serviço de Atenção Especializada (SAE). Tal condição faz questionar se essas gestantes com a síndrome da imunodeficiência estão tendo um atendimento qualificado frente a sua condição. Assim, o êxito em prevenir o desenvolvimento da transmissão vertical depende da identificação integral das gestantes infectadas e de que o diagnóstico seja feito o mais precocemente possível. Isso porque, a detecção do Vírus da Imunodeficiência Humana, ao decorrer da gestação é um importante instrumento para iniciar o tratamento da mulher e evitar a transmissão do vírus, pelo uso da Terapia Antirretroviral (TARV) que diminui a carga viral do HIV. **Objetivos:** Desenvolver um fluxograma de acolhimento intersetorial e multiprofissional entre as UBS e o SAE. **Metodologia:** A partir de uma abordagem interprofissional de caráter qualitativo e extensionista, foi criado um fluxograma de acolhimento intersetorial e multiprofissional, estruturado em cinco etapas, com finalidade de melhorar o atendimento e tornar mais clara a execução e a comunicação entre profissionais e pacientes. Neste sentido, a primeira etapa do fluxograma de atendimento diz respeito ao acolhimento da paciente nas UBS, nesta etapa será solicitado exames de BHCG e teste para ISTs. Caso a paciente seja positivada para HIV, ela seguirá para a etapa dois, sorologia. Nesta etapa a paciente terá atendimento multiprofissional da UBS. Em seguida, ela será encaminhada para a etapa três, o atendimento multiprofissional no SAE, com o intuito de redução da carga viral e distribuição de medicamentos. As etapas quatro (pré-natal) e etapa cinco (maternidade) dizem respeito ao acompanhamento da gravidez pelo médico e profissionais da UBS até que o organismo da mulher volte às condições normais. Faz-se importante destacar que este estudo representa apenas a proposição

<sup>1</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>2</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção primária, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>3</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>4</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>5</sup> Docente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção primária, cursos de saúde, Rede UniFTC Juazeiro.

de um modelo. A sua implementação prescinde da prévia aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados esperados:** A partir deste estudo, espera-se que através do fluxograma multiprofissional de atendimento, haja uma melhoria nos serviços prestados a gestantes soropositivas, assim como a redução da transmissão vertical da síndrome da imunodeficiência adquirida. **Conclusão:** O fluxograma, por meio da sequência lógica e estruturada, permitirá que os atendimentos de pacientes soropositivas sejam mais humanizados e eficientes, sobretudo no que diz respeito a redução da transmissão vertical da síndrome da imunodeficiência adquirida.

**Palavras-chave:** Gestantes. Transmissão vertical. Unidade básica de saúde.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM DIABETES MELLITUS: EDUCAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS

Gabriele Silva Santos<sup>1</sup>, Maria Clara Gomes Dos Santos<sup>2</sup>, Marigilda Sacramento Da Silva Brito<sup>3</sup>,  
Nátally Pinheiro Sotero<sup>4</sup>, Roberta Pires da Silva<sup>5</sup>, Stephanie Siqueira de Santana<sup>6</sup>,  
Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro<sup>7</sup>

**Introdução:** Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica multifatorial que é caracterizada pela alta concentração de glicose no sangue, associada a alterações metabólicas dos nutrientes, principalmente de carboidratos, devido a má absorção ou produção insuficiente do hormônio insulina pelas células pancreáticas. **Objetivo:** Incentivar a participação dos pacientes em programas de educação em saúde, com o intuito de reduzir os riscos associados à doença e promover o bem-estar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve um projeto de intervenção desenvolvido no contexto da disciplina de Atenção Primária, com o objetivo de ampliar o conhecimento dos pacientes sobre a Diabetes Mellitus (DM) e conscientizá-los quanto à importância do tratamento adequado. Com base em pesquisas sobre a doença, foram distribuídas cartilhas educativas contendo informações relevantes sobre os agravos à saúde causados pela DM e orientações sobre hábitos alimentares e de vida saudáveis. Também foi realizada a demonstração de exercícios físicos, acompanhada de uma conversa explicativa sobre a importância da prática regular de atividades físicas na prevenção de complicações relacionadas à doença. **Resultados:** A intervenção contribuiu para a maior adesão dos pacientes com DM ao tratamento, resultando em melhorias na qualidade de vida e na prevenção de complicações futuras. Observou-se ainda o fortalecimento da relação entre a equipe de saúde e os pacientes, o que pode favorecer a formação de grupos de apoio na comunidade, facilitando a disseminação de informações de forma acessível e lúdica. As orientações foram transmitidas com clareza, dúvidas foram esclarecidas e novos conhecimentos foram compartilhados entre os participantes. **Conclusão:** A DM é uma doença frequente na população em geral, que ocupa lugar de destaque pelo caráter crônico e complicações que acarretam prejuízos na qualidade de vida de muitos pacientes. Dessa forma, esse projeto foi elaborado com a criação de ações de fácil acesso, a fim de aumentar a taxa de adesão ao tratamento de forma simples e prática para a melhor qualidade de vida dos diabéticos.

**Palavras-chave:** Diabetes. Doença Crônica. Glicose. Insulina. Educação em Saúde.

<sup>1</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Unex

<sup>2</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Unex

<sup>3</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomédica, Unex

<sup>4</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Educação Física, Unex

<sup>5</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Unex

<sup>6</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Unex

<sup>7</sup>Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária, 5º semestre, Rede Unex

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA AMAMENTAÇÃO PUERPÉRIO E PÓS PUERPÉRIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Gabriel Oliveira Silva<sup>1</sup>, Gustavo Monteiro Cavalcante Nascimento, Lara Esther Mendes Silva Oliveira<sup>1</sup>, Ednei Pereira Silva<sup>1</sup>, Mila Vitória Caracas Rocha<sup>1</sup>, Carla Costa da Silva<sup>1</sup>, Efraim Barreto Santos<sup>2</sup>

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel essencial na estrutura da sociedade atual. A saúde, de forma geral, é uma questão sensível em qualquer sistema, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), onde os desafios são complexos. Diariamente, inúmeros profissionais são formados e inseridos em rotinas de trabalho intensas, atuando desde os níveis básicos de atenção até os mais especializados. Diante desse cenário, a vivência prática e o compartilhamento de experiências nesses ambientes tornam-se fundamentais para a formação de profissionais mais preparados. Isso é crucial para que estejam aptos a enfrentar as adversidades do cotidiano, especialmente no cuidado com o ser humano. **Objetivo:** Promover ações de educação em saúde para gestantes acompanhadas pelo SUS, a respeito da amamentação neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma ação educacional para gestantes cadastradas no SUS com variadas abordagens dentro da temática da amamentação. Esse estudo foi realizado em uma unidade básica de saúde de um município baiano. Foi promovida uma ação na área de educação em saúde sobre a amamentação, conduzida por alunos de cursos na área de saúde (Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia), de uma instituição de ensino superior privada. A atividade envolveu uma por uma exposição dinamizada e dialogada e também a demonstração do processo de amamentação, com o uso de uma prótese de seios. A abordagem foi feita por cada representante de classe da saúde de acordo ao curso do palestrante. O representante do curso de biomedicina, realizou uma exposição sobre as doenças possivelmente transmissíveis pelo leite materno e suas medidas preventivas, além de exames para controle de aleitamento materno. O discente de fisioterapia discorreu sobre a postura correta entre mãe e bebê, orientações sobre o jato de leite e acidentes com engasgos do bebê. A classe de enfermagem apresentou sobre a importância da pega correta do bebê durante a amamentação. Por fim, a classe farmacêutica discorreu sobre o uso de medicações, destacando fármacos que podem e não podem ser utilizados, além de apresentar as vitaminas utilizadas ao decorrer da amamentação. Em um último momento, foi oferecido um lanche e distribuído presentes para os participantes. **Resultado:** Estavam presentes cerca de 12 gestantes, todas para a consulta de pré-natal mensal. A apresentação envolveu a participação ativa de todas, onde elucidaram suas dúvidas sobre o processo de amamentação. **Conclusão:** A ação desenvolvida conseguiu contemplar o objetivo proposto, orientando e elucidando dúvidas das gestantes, o que permitiu que o público-alvo obtivesse informações para garantir uma maior segurança na prática da amamentação.

**Palavras-chave:** Amamentação. Gestantes. Aleitamento materno. Puerpérios.

<sup>1</sup>Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Rede UniFTC

<sup>2</sup>Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Rede UniFTC

## ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PROCESSO DE VACINAÇÃO COM VISTAS A GERAR INFORMAÇÕES QUE COMBATAM AS *FAKES NEWS*

Alissa Regina Silva Santos<sup>1</sup>, Beatriz Regina da Silva Araújo<sup>2</sup>, Camyla Ferreira da Silva<sup>3</sup>,  
Carla Beatriz Duarte Santana<sup>4</sup>, Jhenyfer Samara Bomfim Rios Silva<sup>5</sup>,  
Juliana Rodrigues de Souza Santos<sup>6</sup>, Ivanessa Souza Brito<sup>7</sup>

**Introdução:** As *fake news* ganharam destaque durante a pandemia, principalmente no que se refere à vacinação e à saúde pública, devido à rápida proliferação de informações falsas no Brasil. Esse fenômeno ocorre em um contexto de população hiperconectada, em que muitos não sabem distinguir entre notícias verdadeiras e falsas. Como consequência, observa-se uma parte da população resistente à vacinação, influenciada por conteúdos enganosos disseminados pelas mídias sociais. Apesar dos desafios, é importante reconhecer que essas plataformas também possibilitaram avanços significativos na disseminação de informações confiáveis e na ampliação do debate público. No entanto, os prejuízos causados pela desinformação têm se sobressaído, uma vez que a maioria das publicações sobre vacinas nas redes sociais apresenta conotação negativa. Esse cenário de desconfiança pode comprometer a imunidade coletiva e contribuir para a queda nas coberturas vacinais, não apenas contra a COVID-19, mas também em relação a outras doenças imunopreveníveis. **Objetivos:** Desenvolver estratégias de educação em saúde sobre o processo de vacinação, com o objetivo de fornecer informações verídicas e combater as *fake news* em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão e intervenção, onde foi elaborado pelos discentes um cartaz informativo contendo um QR code que direciona os usuários para um vídeo no YouTube. Esse vídeo reúne textos e imagens com informações verídicas sobre o tema abordado, alinhadas aos objetivos do projeto. **Resultados:** Durante a intervenção, observou-se um número reduzido de usuários presentes na USF. Apesar disso, o material foi apresentado e gerou uma conversa produtiva com os participantes, que levantaram questionamentos sobre o tema. Parte dos usuários admitiu estar com a vacinação atrasada, relatando receio de possíveis reações, motivado por informações falsas compartilhadas por terceiros e nas redes sociais. Por outro lado, aqueles com a vacinação em dia demonstraram interesse pelo conteúdo apresentado e afirmaram que o compartilhariam com amigos e familiares em suas redes sociais. **Conclusão:** Foi possível avaliar como as *fake news* impactaram a promoção da saúde e a vida social, especialmente no que diz respeito ao processo de imunização. Observou-se que a desinformação comprometeu a compreensão das pessoas sobre a educação em saúde e prejudicou a prevenção de doenças

<sup>1</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC;

<sup>2</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC ;

<sup>3</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC

<sup>4</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC

<sup>5</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC

<sup>6</sup> Discente da disciplina, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 7º semestre, Enfermagem,, UniFTC;

<sup>7</sup> Docente, cursos de Saúde- UNIFTC.

imunopreveníveis. Dessa forma, reforça-se a necessidade de ampliar ações de vigilância e educação em saúde, com foco na oferta de informações seguras e na mobilização da comunidade em prol da vacinação.

**Palavras-chave:** Desinformação. Vacinação. Vigilância em Saúde.

## ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

Ana Carolina Nascimento Tosta<sup>1</sup>, Ilma Celeste Lacerda Ramos Brito<sup>1</sup>, Josenilda Nunes dos Santos<sup>1</sup>,  
Marcela dos Santos Souza<sup>1</sup>, Nathalia Reis dos Santos<sup>2</sup>, Nathalie de Jesus oliveira<sup>3</sup>,  
Rogério Dantas dos santos<sup>3</sup>, Rackel Mendes Tchelzoff<sup>4</sup>, Taiana do Bonfim Tarantino<sup>5</sup>

**Introdução:** Muito se tem discutido acerca do prolongamento da expectativa de vida, pois os avanços tecnológicos e as mudanças nos hábitos da população favorecem para uma vida cada vez mais longa. Essa nova configuração faz com que as pessoas busquem, cada vez mais, agregar em sua rotina atividades e hábitos capazes de propiciar satisfação e promoção de saúde, para assim preservar a qualidade de vida, as relações sociais e a autonomia no processo de envelhecimento. **Objetivo:** Difundir informações sobre o processo de envelhecimento ativo, apresentando exemplos de estilos de vida adequados para aqueles que desejam envelhecer com saúde, além de orientá-los a valorizar suas habilidades e experiências ao longo desse processo. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho, seguiram-se as seguintes etapas: inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que subsidiaram a elaboração de um folder informativo abordando os benefícios da atividade física e mental durante o envelhecimento. O material foi impresso e distribuído a cinquenta pessoas adultas, selecionadas entre os usuários de um Centro Universitário Privado localizado em Salvador, Bahia, considerado o público-alvo da proposta. A observação da realidade local e as etapas desenvolvidas resultaram na produção de um vídeo, elaborado na plataforma Canva, utilizado para apresentação em sala de aula com o objetivo de detalhar as fases do projeto e suas orientações. **Resultados:** A interação com o público-alvo — adultos em processo de envelhecimento — possibilitou a disseminação de informações e orientações sobre práticas que promovem uma vida com mais qualidade, autonomia e independência. Durante a intervenção, foram distribuídos folders explicativos, esclarecidas dúvidas e fornecidas orientações. A equipe responsável pelo trabalho identificou, por meio da receptividade e envolvimento do público, um alto nível de satisfação com a ação realizada. **Conclusão:** A intervenção planejada e implementada alcançou resultados satisfatórios, pois permitiu difundir as informações aos participantes que entenderam o envelhecimento ativo como um processo de otimização das oportunidades de saúde e que possibilita manter a qualidade de vida na velhice. Essa percepção do público-alvo enfatiza que envelhecer ativamente é um privilégio e quem almeja esse estágio precisa se preocupar com o processo ao longo de sua trajetória de vida.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Qualidade de vida. Saúde.

<sup>1</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

<sup>2</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária 5º semestre, curso de Enfermagem Rede UniFTC

<sup>3</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC

<sup>4</sup> Discente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária 5º semestre, curso de Veterinária Rede UniFTC

<sup>5</sup> Docente da disciplina Projeto Interprofissional em Saúde na Atenção Primária 5º semestre

## EPIDEMIOLOGIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO ESTADO DA BAHIA E SUA RELAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19

Bruna Cambuí Nascimento<sup>1</sup>, Gabriela Pereira da Silva<sup>2</sup>, Maria Fernanda Coqueiro Bispo<sup>3</sup>, Laila Rodrigues Viana<sup>4</sup>, Geiza Gabrielle Xavier Queiroz<sup>5</sup>, Wyndson Ribeiro Borges<sup>6</sup>, Adriele Rocha Pinheiro<sup>7</sup>, Ana Vitória Pereira Batista<sup>8</sup>, Luana Weber Lopes<sup>9</sup>

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição médica crônica caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial. Ela afeta milhões de pessoas em todo o mundo e representa um importante problema de saúde pública. No contexto da pandemia da COVID-19, a interação entre a HAS e o vírus SARS-CoV-2 ganhou relevância, devido à possível influência dessa condição na suscetibilidade, gravidade e desfechos clínicos da doença. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é contrastar as taxas de mortalidade por COVID-19 entre pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e aquelas com outras comorbidades no estado da Bahia. Busca-se também identificar os fatores que agravam o estilo de vida dos indivíduos acometidos por essas patologias. Além disso, pretende-se analisar, sob uma perspectiva interprofissional, as medidas que podem ser adotadas no enfrentamento dessas condições, bem como evidenciar os aspectos fisiopatológicos da hipertensão e da COVID-19. **Metodologia:** Com o propósito de analisar e comparar o número de óbitos por COVID-19 relacionados a doenças crônicas não transmissíveis — com ênfase na hipertensão arterial sistêmica (HAS) — foi realizado um estudo epidemiológico observacional, voltado à população do estado da Bahia. A pesquisa baseou-se na análise de dados coletados em boletins epidemiológicos disponíveis nos sites da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP). A partir dessas informações, foram elaborados gráficos que permitiram a discussão dos resultados, considerando exclusivamente os óbitos por COVID-19 entre indivíduos com diagnóstico de HAS. **Resultados:** Os dados coletados referentes ao ano de 2020 apontaram o número de óbitos confirmados por COVID-19, sendo que 23,8% dos casos ocorreram em indivíduos com doenças cardiovasculares, 38,5% em portadores de outras doenças e 37,7% em pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS). No que se refere à faixa etária, 68,5% dos casos confirmados estavam entre 30 e 69 anos, enquanto 31,5% pertenciam a outras faixas etárias. Em relação ao gênero, observou-se maior incidência entre indivíduos do sexo masculino, representando 59% dos casos, enquanto o sexo feminino correspondeu a 41%. Comparando os dados de óbitos prematuros entre os anos de 2018 e 2020, verificou-se um aumento significativo no primeiro ano da pandemia. **Conclusão:** Diante do contexto apresentado, tornam-se evidentes as consequências que a COVID-19

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC VCA

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Ed. Física, Rede UniFTC VCA

<sup>8</sup> Discente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VCA

<sup>9</sup> Docente da disciplina integradora de Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA

provocou quando associada à hipertensão arterial sistêmica. Com base nisso, foi realizada a identificação dos principais fatores agravantes e a análise de possíveis medidas a serem adotadas, com o objetivo de oferecer informações que orientem a população sobre os riscos ampliados pela hipertensão. Dessa forma, busca-se conscientizar a sociedade quanto à importância do cuidado com essa enfermidade, promovendo hábitos saudáveis e a prevenção de complicações.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial. COVID-19. Mortalidade. Morbidade.

## ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DESTINADA AO PÚBLICO LGBTQIA +

Ana Caroline Dantas de Carvalho<sup>1</sup>, Bruna Soares Sotero<sup>2</sup>, Daniela Castro Silva<sup>3</sup>,  
Edja Dielle Souza Campina<sup>4</sup>, Joice Camila Barbosa da Silva Sena<sup>5</sup>, Millena de Santana Amorim<sup>6</sup>,  
Mirla Francisco Elias Ribeiro de Souza<sup>7</sup>, Joseph Wallace de Castro<sup>8</sup>

**Introdução:** A população lésbica, gay, bissexuais, transexuais, queer, intersexuais, assexuais e demais orientações sexuais e identidades de gênero (LGBTQIA+) tem conquistado seu espaço ao longo dos anos ao alcançar direitos politicamente defendidos. Porém, ainda é atual a sua luta contra estigmas, discriminação e preconceitos. Os obstáculos que esse público enfrenta para ter acesso à saúde por exemplo são diversos, principalmente quando se refere a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Como melhorar o acesso às informações de saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) voltadas ao público LGBTQIA+? Promover o acesso adequado a essas informações é um desafio, especialmente ao considerar a necessidade de apoiar indivíduos e comunidades na adoção de comportamentos mais saudáveis. Isso exige estratégias eficazes que incentivem a mudança de hábitos e contribuam para a redução dos riscos de infecções e outras doenças. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo online de fácil acesso, englobando o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis, destinado ao público LGBTQIA+ com o intuito de atrair o público para a rede de saúde pública e facilitar sua interação com o sistema. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de descritivo apresentado no formato de relato de experiência, realizado inicialmente a partir de pesquisas que identificaram as dificuldades que a população LGBTQIA+ enfrenta para ter acesso às informações de saúde, principalmente ao que se refere às ISTs, o que tem contribuído para o aumento no número de pessoas infectadas e na disseminação de tais doenças. Com o intuito de levar informação e esclarecer as dúvidas sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, foi criado um aplicativo com nome Saúde Sexual LGBTQIA +. Através dele são disponibilizados vídeos explicativos sobre todas as ISTs, mostrando sintomas, formas de contágio e como esse usuário poderá se proteger contra possíveis patologias. Em outra aba foi disponibilizado um chat online que atua como uma central de acolhimento sigiloso, que deverá contar com o atendimento de profissionais de saúde altamente qualificados para estarem atendendo virtualmente. O aplicativo também proporcionará o acesso a diversas abas de programas integrantes da rede básica de saúde, como campanhas de vacinação, orientações nutricionais, apoio psicológico, direcionamento aos postos de saúde caso necessário e acesso fácil a uma área de denúncia sobre qualquer tipo de violência que possa vir a acontecer. **Resultados esperados:** O projeto proposto visa o alcance de um maior número de pessoas através do aplicativo, para que

<sup>1</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>2</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina

<sup>3</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>4</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina

<sup>5</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina

<sup>6</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 2º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

<sup>7</sup> Discente da disciplina integradora Projeto I. A. Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Petrolina

a população LGBTQIA+ tenha conhecimento sobre o assunto e se sinta à vontade para falar abertamente sobre tal temática. Dessa forma, será possível esclarecer as dúvidas existentes, diminuindo assim o número de pessoas contaminadas e a disseminação de patologias. **Conclusão:** A população LGBTQIA+ necessita de uma atenção maior dos serviços públicos principalmente de saúde. Com isso, entende-se que ações desenvolvidas no projeto, se implementadas, poderão diminuir as fragilidades no sistema de saúde e a LGBTfobia na saúde pública.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. LGBTQIA+. Aplicativo. ISTS. Proteção a Saúde. Estratégias de Promoção.